

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL

**CURSO**

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

**DOCENTE:** Rubens Ramos Ferreira

**TITULAÇÃO:** Mestre

**Em exercício na UFRB**

**desde:** 10/2017

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 772	Metodologia de Pesquisa	68	0	68	2018.1

**EMENTA**

O debate teórico dos métodos qualitativos versus métodos quantitativos. O trabalho de campo e o cotidiano. Estudo de caso. História de vida. Entrevista em profundidade. Análise de discurso. Pesquisa etnográfica e observação participante.

**OBJETIVOS**

Explorar os principais marcos teórico-metodológicos na produção do conhecimento científico, objetivando fomentar a reflexão crítica sobre as especificidades que configuram o processo de construção do objeto de pesquisa.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, com leituras de textos, estudos dirigidos e palestrantes convidados, visando otimizar a assimilação entre a produção do conhecimento científico e sua aplicação no âmbito institucional e acadêmico, sempre destacando às discussões éticas e novas metodologias em curso. No plano prático, será proposto o desenvolvimento de um anteprojeto de pesquisa voltado à análise crítica das Políticas Públicas de Preservação Cultural em Cidades Históricas, em específico, do Patrimônio Cultural Edificado distribuídos entre os 27 (vinte e sete) Territórios de Identidade Cultural da Bahia.

**RECURSOS**

Quadro branco, marcadores, computador portátil (*macbook*), projetor multimídia, adaptadores e extensão elétrica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Configuração da produção do conhecimento científico nas Ciências Sociais Aplicadas (Positivismo e Construtivismos)
2. Delineamentos, Tipologia e Elaboração de Pesquisa - Materiais e os Métodos:
  - Objeto de Estudo, Hipóteses, Metodologias (Métodos Qualitativos e Quantitativo / Exploratório e Confirmatório, Revisão Bibliográfica, Análise Documental, Observação Direta e Participativa)
  - Análise de Dados (Conclusão Descritiva, Avaliativa e Prescritiva);
  - Metodologia de Pesquisa em História Oral;
  - Metodologias de Pesquisa aplicadas às Políticas Públicas de Preservação Cultural em Cidades Históricas (Patrimônio Edificado e Manifestações Culturais);
3. Gestão de Dados (Curadoria Digital), Acesso e Recuperação da Informação

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

4. Instrumentos de Socialização do Conhecimento Científico: Tipos de Produção Textual e Técnicas de Comunicação Oral (técnicas de apresentação de trabalho oral)

#### AVALIAÇÃO

O processo de avaliação dos discentes na disciplina será realizado através de quatro notas, em que cada uma corresponderá a 25% (vinte e cinco por cento) da nota final, sendo:

1. Fichamentos e Estudos Dirigidos
2. Seminários em Equipe
3. Anteprojeto de Pesquisa - Parte Escrita
4. Anteprojeto de Pesquisa - Comunicação Oral

#### BIBLIOGRAFIA

##### Básica

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas**. Belo Horizonte: Editora UFMG

PEREIRA, J. C. R.. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: EDUSP, 1999.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social, teoria método e criatividade**. São Paulo: Vozes, 1992

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009 CRESWELL, Jonh W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. Escolhendo entre cinco abordagens**. Trad. Sandra Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Penso, 2014

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009 MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso. Uma estratégia de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006

SILVERMAN, David. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Trad. Raul Rubenich. Porto Alegre: Bookman, 2010

##### Complementar

BRASIL, Câmara dos deputados. **Legislação sobre museus**. (3ª edição). Disponível em: <[http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/14599/legislacao\\_museus\\_3ed.pdf?sequence=15](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/14599/legislacao_museus_3ed.pdf?sequence=15)>. Acesso em: 20 Set 2017.

CASTRIOTA, Leonardo Baci. **Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Editora UNESP, 2001. CURY, Isabelle (Org.). **Cartas Patrimoniais**. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

DINIZ, Debora. **Vozes da Igualdade**. Disponível em: <[https://www.youtube.com/channel/UCLenSx2zVwo3KPpCU5h64\\_w/featured](https://www.youtube.com/channel/UCLenSx2zVwo3KPpCU5h64_w/featured)>. Acesso em: 28 Mar 2018.

IPHAN. **Cartas Patrimoniais**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>>. Acesso em: 20 Set 2017.

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. **Preservação do patrimônio cultural em cidades**. Autêntica, 2001.

#### REGISTROS DE APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado Local:**

**Data:**

**Conselho de Centro Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL**

**COLEGIADO**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

GCAH594

**TÍTULO**

Teoria das Políticas Públicas I

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68			68

**ANO/SEMESTRE**

2018.1

**DADOS DOCENTES**

**NOME:** Maria Inês Caetano Ferreira

**TITULAÇÃO:** Doutorado

**INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano):** Setembro de 2010

**EMENTA**

Da lei dos pobres ao Estado de bem estar: a formação dos sistemas de proteção social. Modelos de proteção social e teorias explicativas. Teorias do surgimento dos estados de bem estar social. Tipologia do Estado de bem estar. Papel das políticas públicas como propulsoras ou inibidoras do avanço social. A discussão sobre a crise do Estado e bem estar social. Impactos do estado de bem estar no combate à pobreza e desigualdades

---

## OBJETIVOS

- Desenvolver o conceito de políticas públicas, contextualizando-o historicamente;
- Definir o conceito do ciclo de políticas e as principais características de cada um deles;
- Destacar os aspectos envolvidos no processo de tomada de decisão do agente estatal e seus dilemas;
- Abordar os diferentes modelos de processo de tomada de decisão de políticas;
- Despertar a reflexão sobre a importância da teoria na compreensão dos processos de formulação, elaboração e implementação das políticas no Brasil atual.

---

## METODOLOGIA

Atividades na sala de aula:

Aulas expositivas dialogadas;

Trabalhos em grupo: discussão de textos em grupos pequenos e grandes, dramatização, exposição de exemplos. Filmes, vídeos, Júri.

Atividades extraclasse:

Leituras, fichamentos de texto, questionários, pesquisas e elaboração de textos.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de políticas públicas;
2. Ambiente e contexto histórico da consolidação das políticas públicas;
3. O ciclo das políticas;
4. Processo de tomada de decisão e formulação de alternativas;
5. Modelos de análise de políticas.

---

## AVALIAÇÃO

***Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos.***

***Mínimo de duas avaliações no semestre.***

1. Avaliação em grupo com prova com questões abertas, com consulta ou pesquisa (Peso 2);
2. Avaliação individual, com prova objetiva (Peso 2);
3. Avaliação continuada, por meio das atividades na classe e extraclasse (Peso 1).

---

## BIBLIOGRAFIA

**Básica:** *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

CASTEL, R.. As Metamorfoses da Questão Social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes,1998

DELGADO, M.; PORTO, L. (Org.). O Estado de Bem-Estar Social no século XX. São Paulo:LTR, 2007.

POLANYI, K. A grande transformação. As origens da nossa época. 3ª. ed. Rio de Janeiro,Campus.1980.

**Complementar:** *(Livre, a critério da(o) docente)*

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco (orgs.) Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelo de análise. Brasília: Ed. UNB, 2009.

LINDBLOM, C.E. Informação e análise no processo de decisão política. In.\_\_\_\_ *O processo de decisão política*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981, p. 7-36.

LOWI, T.J. *Distribuição, regulação, redistribuição: as funções do governo*. São Paulo: FUNDAP (apostila), 1984.

---

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**CURSO**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**DOCENTE:** Jorge Antonio Santos Silva / <http://lattes.cnpq.br/9597326937570596>

**Em exercício na UFRB desde:** Janeiro/2011

**TITULAÇÃO:** Doutor em Ciências da Comunicação

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>2</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH595	Teoria do Desenvolvimento	68		68	2018.1

**EMENTA**

A problemática do desenvolvimento. O processo histórico de acumulação do capital e o desenvolvimento econômico. Características do subdesenvolvimento. A experiência histórica de desenvolvimento. Diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico. Reconstrução do pós-guerra e desenvolvimento. A natureza do desenvolvimento capitalista e as experiências socialistas de desenvolvimento.

**OBJETIVOS**

- Conhecer conceitos básicos e noções gerais de economia, fundamentais para a compreensão dos temas crescimento e desenvolvimento;
- Aprender os conceitos de crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
- Compreender as teorias clássicas e abordagens tradicionais do crescimento econômico e do desenvolvimento;
- Entender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental;
- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento.

**RECURSOS**

Lousa, projetor multimídia / data show, computador com leitor de CD e saída USB, TV, DVD e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Conceitos e noções gerais de economia;
2. Crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
3. Comércio internacional, crescimento econômico e desenvolvimento;
4. Teorias tradicionais do desenvolvimento: A análise clássica, a análise marxista, a análise neoclássica, a análise keynesiana;
5. A alta teoria do desenvolvimento: Schumpeter, Rostow, Rosenstein-Rodan, Nurkse, Hirschman, Perroux;
6. A nova geografia econômica: Krugman;
7. A teoria do desenvolvimento e os países subdesenvolvidos – Relação centro-periferia, teoria do subdesenvolvimento da CEPAL, teoria da dependência: Myrdal, Friedmann, Prebisch, Furtado, Cardoso;

<sup>2</sup> T = Teórico P = Prático

## 8. O processo do desenvolvimento e do subdesenvolvimento do Brasil.

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas provas escritas individuais e realizados seminários em grupo ou individuais, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos – durante o período letivo. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa e eventuais visitas técnicas. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova
- Avaliação 3 – Seminário

### REFERÊNCIA

#### Básica (mínimo 03):

COUTINHO Maurício C. **Lições de economia política clássica**. São Paulo: Hucitec, 1993.  
LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação de capital**: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. 3.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.  
SOUZA, Nali de J. de. **Desenvolvimento econômico**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005. (1.ed. 1993)

#### Complementar:

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Org.). **A economia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2010. (Economia Política e Desenvolvimento; 2)  
BALDWIN, Robert E. **Desenvolvimento e crescimento econômico**. São Paulo: Pioneira, 1979.  
DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.  
FEIJÓ, Ricardo. **Desenvolvimento econômico**: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.  
FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2009. (Economia Política e Desenvolvimento)  
FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. – 10. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2000.  
MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo; Campinas: UNICAMP, 2002.  
RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.  
SMITH, Adam. **A riqueza das nações**. São Paulo, Abril Cultural, 1983.  
ADELMAN, Irma. **Teorias do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Forense, 1972.  
ALCOFORADO, Fernando. **Os fatores condicionantes do desenvolvimento econômico e social**. Curitiba: CRV, 2012.  
ALCOFORADO, Fernando. **Globalização e desenvolvimento**. São Paulo: Nobel, 2006.  
AMIN, Samir. **Os desafios da mundialização**. São Paulo: Idéias e Letras, 2006. (Col. Caminhos da Globalização e as Ciências Sociais)  
ANDRADE, Manuel C. de. **Espaço, polarização e desenvolvimento**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1987.  
ARBIX, Glaucio; COMIN, Alvaro; ZILBOVICIUS, Mauro; ABRAMOVAY, Ricardo (Org.). **Brasil, México, África do Sul, Índia e China**: diálogo entre os que chegaram depois. São Paulo: UNESP: EDUSP, 2002.  
ARBIX, Glaucio; ZILBOVICIUS, Mauro; ABRAMOVAY, Ricardo. **Razões e ficções do desenvolvimento**: São Paulo: UNESP, 2001.  
ARRIGHI, Giovanni. **A ilusão do desenvolvimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. (Col. Zero à Esquerda)  
BENAYON, Adriano. **Globalização versus Desenvolvimento**. São Paulo: Escrituras, 2005.  
BIASOTO JUNIOR, Geraldo; PALMA E SILVA, Luiz A. (Org.). **O desenvolvimento em questão**. São Paulo: Fundap, 2010. (Debates Fundap)  
BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro**: o ciclo ideológico do desenvolvimento. 5. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.  
BRESSER-PEREIRA, Luiz C. **Globalização e competição**: por que alguns países emergentes têm sucesso e outros não. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  
CARDOSO, Fernando H. **As idéias e seu lugar**: ensaios sobre as teorias do desenvolvimento. 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.  
CARDOSO, Fernando H.; FALETTO, Enzo. **Dependência e desenvolvimento na América Latina**: ensaio de interpretação sociológica. – 8. ed. revista – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.  
CHANG, Ha-Joon. **Chutando a escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: UNESP, 2004.  
CHEREM, Mônica T. C. S.; SILVA JÚNIOR, Roberto D. (Org.). **Comércio internacional e desenvolvimento**: uma perspectiva brasileira. São Paulo: Saraiva, 2004.  
DALLABRIDA, Valdir R. **Teorias do desenvolvimento**: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba: CRV, 2017.  
DATHEIN, Ricardo (Org.). **Desenvolvimento econômico brasileiro**: considerações sobre o período pós-1990. Porto Alegre: UFRGS, 2008.  
DURAND, José C. G.; MACHADO, Lia P. (Org.). **Sociologia do desenvolvimento II**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.  
DURAND, José C. G. (Org.). **Sociologia do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.  
ELLIS, Howard S. (Org.). **Desenvolvimento econômico para a América Latina**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.  
ÉNRIQUEZ, Maria A. **Trajatórias do desenvolvimento**: da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.  
FAISSOL, Speridião. **Urbanização e regionalização**: relações com o desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: IBGE, 1975.

FERRAZ, João C.; CROCCO, Marco; ELIAS, Luiz A. (Org.). **Liberalização econômica e desenvolvimento**: modelos, políticas e restrições. São Paulo: Futura, 2003.

FILELLINI, Alfredo. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. São Paulo: EDUC, 1994.

FIORI, José L. (Org.) **Estado e moedas no desenvolvimento das nações**. 3ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. (Col. Zero à Esquerda)

FIORI, José L.; MEDEIROS, Carlos. (Org.). **Polarização mundial e crescimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. (Col. Zero à Esquerda)

FONSECA, Manuel A. R. da. **Planejamento e desenvolvimento econômico**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

FORBES, D. K. **Uma visão crítica da geografia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

FUKUYAMA, Francis (Ed.). **Ficando para trás**: explicando a crescente distância entre América Latina e Estados Unidos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

FURTADO, Celso. **Economia do desenvolvimento**: curso ministrado na PUC-SP em 1975. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2008. (Arquivos Celso Furtado; v. 2)

FURTADO, Celso. **Raízes do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FURTADO, Celso. **Introdução ao desenvolvimento**: enfoque histórico-estrutural. – 3. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. – 6. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 1983.

HADLER, João P. de T. C. **Dependência e desenvolvimento**: a transnacionalização do capital e a crise do desenvolvimento nacional em Celso Furtado. São Paulo: Alameda, 2012.

HIRSCHMAN, Albert. O. **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

GERSCHENKRON, Alexander. **O atraso econômico em perspectiva histórica e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2015.

GONÇALVES, Reinaldo. **Desenvolvimento às avessas**: verdade, má-fé e ilusão no atual modelo brasileiro de desenvolvimento. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

IGLIORI, Danilo C. **Economia dos clusters industriais**. São Paulo: Iglu/FAPESP, 2001.

JONES, Charles I.; VOLLARTH, Dietrich. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

K.S., Jomo; REINERT, Erik S. **As origens do desenvolvimento econômico**: como as escolas do pensamento econômico abordaram o desenvolvimento. São Paulo: Globus, 2011.

K.S., Jomo. **Os pioneiros do desenvolvimento econômico**: grandes economistas no desenvolvimento. São Paulo: Globus, 2005.

KAY, Geoffrey. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**: uma análise marxista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. (Col. Perspectivas do homem, v. 111)

LEITE, Pedro S. **Novo enfoque do desenvolvimento econômico e as teorias convencionais**. Fortaleza: I. Universitária, 1983.

LIMA, Marcos C. (Org.). **Dinâmica do capitalismo pós-guerra fria**: cultura tecnológica, espaço e desenvolvimento. São Paulo: UNESP, 2008.

MAGALHÃES, João P. de A. **Crescimento clássico e crescimento retardatário**: uma necessária (e urgente) estratégia de longo prazo para políticas de desenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto: Sindecon, 2012.

MAGALHÃES, João P. de A. **O que fazer depois da crise**: a contribuição do desenvolvimentismo keynesiano. São Paulo: Contexto, 2009.

MAGALHÃES, João P. de A. **Nova estratégia de desenvolvimento para o Brasil**: um enfoque de longo prazo. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

MALTA, Maria M. de (Coord.). **Ecossistemas do desenvolvimento**: uma história do pensamento econômico brasileiro. Rio de Janeiro: IPEA: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2011.

MASSAU, Eri S. **O desenvolvimento regional e a nova divisão internacional do trabalho**: revisão teórica. Pelotas, RS: Educat, 2008.

MIGLIOLI, Jorge. **Acumulação de capital e demanda efetiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. (Economia e Planejamento, 39; Série "Teses e Pesquisas", 24)

MYINT, H. **A economia do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

MYRDAL, Gunnar. **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: ISEB, 1960.

NACIONES UNIDAS. CEPAL. **Globalização e desenvolvimento**. Brasília: CEPAL, 2002.

NAYYAR, Deepak. **A corrida pelo crescimento**: países em desenvolvimento na economia mundial. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

NERY, Tiago. **A economia do desenvolvimento na América Latina**: o pensamento as CEPAL nos anos 1950 e 1990. São Paulo: Caros Amigos, 2011.

NURKSE, Ragnar. **Problemas da formação de capital em países subdesenvolvidos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957.

PAULA, João A. de (Org.). **Adeus ao desenvolvimento** – a opção do governo Lula. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PEDRÃO, Fernando (Org.). **O pensamento da Cepal**. Salvador: OEA; UFBA; Ianamá, 1988.

POCHMANN, Marcio. **Qual desenvolvimento?**: Oportunidades e dificuldades do Brasil contemporâneo. São Paulo: Publisher Brasil, 2009.

PORTER, Michael E. **Competição**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PORTER, Michael E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

PRADO, Luiz C. D. (Org.). **Desenvolvimento econômico e crise**: ensaios em comemoração aos 80 anos de Maria da Conceição Tavares. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2012.

RICHARDSON, Harry W. **Economia Regional**. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

RODRÍGUEZ, Octavio. **O estruturalismo latino-americano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

ROSENSTEIN-RODAN, P. N. Notas sobre a teoria do grande impulso. In: ELLIS, Howard S. (Org.). **Desenvolvimento Econômico para a América Latina**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

ROSTOW, W.W. **Etapas do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.

SACHS, Wolfgang (Ed.). **Dicionário do desenvolvimento**: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura: 1961.

SICSÚ, João; VIDOTTO, Carlos. (Org.) **Economia do desenvolvimento**: teoria e políticas keynesianas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SILVA, Carlos A. da; CANDIDO, José L.; SCHMIDT FILHO, Ricardo (Org.). **As múltiplas faces do desenvolvimento econômico**. Campina Grande: EDUFCEG, 2014.



SILVA, Jorge A. S. **Turismo, crescimento e desenvolvimento**: uma análise urbano-regional baseada em *cluster*. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo.

SILVA, Marcos F. G. da. **Formação econômica do Brasil**: uma reinterpretação contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SOUZA, Nali de J. de. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

SPINOLA, Noélio D. **Política de localização industrial e desenvolvimento regional**: a experiência da Bahia. Salvador: UNIFACS, 2003.

SUNKEL, Osvaldo; PAZ, Pedro. **A teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Difel, 1976

TOLOSA, Hamilton C. Pólos de crescimento: teoria e política econômica. In: HADDAD, Paulo R. (Ed.). **Planejamento regional**: métodos e aplicação ao caso brasileiro. Rio de Janeiro: IPEA / INPES, 1972.

VELOSO, Fernando; FERREIRA, Pedro C.; GIAMBIAGI, Fabio; PESSÔA, Samuel (Org.). **Desenvolvimento econômico**: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

#### Referências on line:

- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – <http://www.iadb.org>
- Banco Mundial – <http://www.worldbank.org>
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) – <http://www.eclac.cl>  
<http://www.eclac.org/brasil/>, <http://www.cepal.org/>
- Commission on Growth and Development – <http://www.growthcommission.org:80/>
- EADI – <http://www.eadi.org/>
- ELDIS – <http://www.eldis.org/sp/index.htm>
- Euromonitor International – <http://www.euromonitor.com>
- Global Development Network – <http://www.gdnet.org/>
- Groningen Growth & Development Centre – <http://www.ggdc.net>
- <http://www.desarrollolocal.org>
- <http://www.dowbor.org>
- Institute of Development Studies – <http://www.id21.org/insights/index.html>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – <http://www.ibge.gov.br>
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – <http://www.ipea.gov.br>
- Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica (ILPES) – <http://www.eclac.cl/ilpes/>  
<http://www.eclac.org/ilpes-esp/indice.htm>
- International Labor Organization – <http://www.ilo.org>
- International Monetary Fund – <http://www.imf.org>
- Jornal Gazeta Mercantil – <http://www.gazetamercantil.com.br>
- Jornal Valor Econômico – <http://www.valoreconomico.com.br> / <http://www.valoronline.com.br>
- Ministério das Relações Exteriores – <http://www.mre.gov.br>
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – <http://www.mdic.gov.br>
- OECD – <http://www.oecd.org>
- Office of Development Studies PNUD – <http://www.thenewpublicfinance.org/>
- ONU – <http://www.un.org/esa/policy/wess/>
- Overseas Development Institute – <http://www.odi.org.uk>
- Penn World Table – <http://www.pwt.econ.upenn.edu/>
- Rede de Tecnologia Social – <http://www.rts.org.br>
- Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional – <http://www.rbqdr.net>
- Revista Redes – <http://online.unisc.br/seer/index.php/redes>
- Sebrae – <http://www.sebrae.com.br/udl>
- Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN) – <http://www.seplan.ba.gov.br>
- Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais Bahia (SEI) – <http://www.sei.ba.gov.br>
- Third World Network – <http://www.twinside.org.sg/>
- United Nations Development Program – <http://www.undp.org>
- United Nations Development Program / Human Development Report Outlook – <http://www.undp.org/hdro>
- United Nations Conference for Trade and Development – <http://www.unctad.org>  
<http://www.utdelmercocidades.org.br>
- UNRISD – <http://www.unrisd.org/>
- WIDER – <http://www.wider.unu.edu/>
- World Bank – World Development Indicators –  
<http://www.worldbank.org/WBSITE/EXTERNAL/DATASTATISTICS/0..contentMDK:21298138~pagePK:64133150~piPK:64133175~theSitePK:239419.00.html>
- World Resources Institute – <http://www.wri.org/#>
- World Trade Organization – <http://www.wto.org>

#### REGISTROS DE APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE  
CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR

### CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

### CURSO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

DOCENTE: Pedro Lepikson

TITULAÇÃO: Mestre

Em exercício na UFRB

desde: Novembro/2012

### COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>3</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH593	Instituições Políticas	68		68	2018.1

### EMENTA

As instituições políticas: conceituação e abrangência. Instituições Políticas no constitucionalismo brasileiro. Origens e contradições da república federativa. Reconstrução política no panorama institucional brasileiro. Instituições políticas e representação social. Vulnerabilidades sociais e o papel das instituições políticas no Século XXI. Sociedade Internacional, globalização e instituições políticas.

### OBJETIVOS

- Debater a evolução nos conceitos de instituições políticas, identificando seus elementos e o direcionamento pragmático das escolhas conceituais.
  - Analisar a estrutura e dinâmica de funcionamento das instituições políticas no modelo de Estado brasileiro.
  - Estimular a postura crítica e analítica acerca da questão republicana e dos princípios da democracia frente ao federalismo.
  - Aprofundar o diálogo sobre a independência e a harmonia entre os três poderes da república.
  - Compreender o sistema político brasileiro, identificando a participação das instituições no contexto de transformação e/ou conformação social.
  - Posicionar criticamente as instituições políticas como agentes centrais no debate sobre (hiper)vulnerabilidades e conflitos sociais da atualidade.
- Inserir o debate sobre as instituições políticas no âmbito da sociedade internacional, notadamente no que toca os processos de globalização, migrações humanas e redefinição de fronteiras e poderes.

### METODOLOGIA

A disciplina será ministrada a partir de aulas dialógicas, com estímulo constante ao debate, orientadas por material previamente encaminhado à turma, tendo como princípios o estímulo permanente ao diálogo, o engajamento para a aprendizagem e para a construção coletiva do conhecimento, o respeito mútuo e a responsabilidade quanto aos compromissos assumidos reciprocamente.

Serão encaminhados previamente à turma os materiais de suporte para as discussões de cada aula, que ocorrerá com a coordenação direta do professor e a participação estimulada de cada estudante.

Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e práticos dos conteúdos, tendo como eixo central as propostas de reforma do sistema político brasileiro e a amplificação das divergências sociais na atualidade.

<sup>3</sup> T = Teórico P = Prático

Para cada aula será distribuída a relatoria do material de apoio, que ficará a cargo das(os) estudantes, bem como as(os) debatedores principais, que apontarão os núcleos significativos do conteúdo contribuindo para o aprofundamento das discussões.

## RECURSOS

Quadro branco e pincel atômico, projetor de slides, laboratório de informática, televisão.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Instituições políticas: a polissemia do conceito e as tentativas de delimitação.
2. O Estado, suas transformações e a construção formal da institucionalidade.
  - 2.1. Elementos constitutivos do Estado: da busca pela soberania aos processos de globalização;
  - 2.2. República e Federação na dinâmica institucional brasileira;
  - 2.3. Sociedade internacional e o papel das instituições políticas.
3. Formas e sistemas de governo: os poderes e suas relações.
  - 3.1. Poder legislativo: organização, atribuições e o procedimento formal para a institucionalização dogmática;
  - 3.2. Poder executivo: organização, atribuições e configuração histórico-institucional;
  - 3.3. Poder judiciário: organização, atribuições e conflitos entre jurisdição, política, moral e economia. Ativismo judicial e suas implicações práticas;
  - 3.4. O protagonismo do modelo capitalista e seus impactos nas instituições políticas.
4. 4. Sistemas políticos e dinâmicas partidárias.
  - 4.1. Pluripartidarismo: ideologias, dinâmicas e lógicas de coalizões;
  - 4.2. Participação política e seus atores;
  - 4.3. O futuro da democracia no sistema eleitoral brasileiro;
5. Opinião pública, mídia e poder: instituições políticas e a liberdade de escolha na pós-modernidade.
6. Vulnerabilidade social, e instituições políticas: constrangimento ou emancipação?

As instituições políticas na sociedade internacional do século XXI.

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação ocorrerá a cada aula, por construção conjunta entre docente e discentes a partir das relatorias de temas, orientação de debates e participação nas discussões, bem como pela entrega pontual e diligente dos resumos/fichamentos/análises solicitadas.

A análise prévia do material indicado para cada encontro semanal é indispensável a todas(os), a fim de proporcionar o entendimento dos conteúdos e a contribuição para o aprofundamento dos debates, integrando o processo de avaliação.

A nota final da disciplina será obtida a partir da média simples entre as seguintes atividades:

1. Relatoria do tema de debate, conforme material previamente encaaminhado pelo docente: 10 pontos
2. Exercício da função de debatedor específico: 10 pontos
3. Entrega dos relatórios de preparação para cada debate (resumos, fichamentos, análises, resenhas): 10 pontos

### Critérios de avaliação:

Todas as atividades de avaliação, sejam escritas ou orais, levarão em conta os seguintes critérios: demonstração da aprendizagem justificada pela fundamentação teórica associada às experiências e práticas; desenvolvimento de reflexão e posicionamentos; organização, encadeamento de idéias (clareza), e capacidade de síntese (objetividade). Pontualidade na entrega.

## REFERÊNCIA

### BÁSICA:

AVELAR, L.; CINTRA, A. O. **Sistema Político Brasileiro**: uma introdução. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed., 2008.

AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. **Reforma política no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. Disponível em: <http://www.ligiatavares.com/gerencia/uploads/arquivos/d2af15de8666c5382e11d8660f15dd31.pdf>

### COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Zigmunt. **Identidade**. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.

DAHL, R A. **Poliarquia: participação e oposição** . São Paulo: EDUSP, 2005.

MELLO, Celso de Albuquerque (Coord). **Anúário Direito e Globalização: A soberania/dossiê**. Rio de Janeiro, Renovar, 1999.

CUNHA, A.S.; MEDEIROS; B. A.; AQUINO. L. M. **Estado, Instituições e Democracia: república**. Instituto de Pesquisa Brasília: Econômica Aplicada. - Ipea, 2010. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro ; Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia, livro 9, v. 1). Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09\\_estadoinstituicoes\\_vol1.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09_estadoinstituicoes_vol1.pdf)

FRONZAGLIA, Maurício Loboda. **As instituições políticas brasileiras – uma visão histórica**. Disponível em: [http://fjm.ikhon.com.br/proton/imagemprocesso/2013/07/686539494A325EBF4615%7D07\\_fjm\\_curso\\_form\\_pol\\_pu\\_b\\_mod I texto refer aula 5.pdf](http://fjm.ikhon.com.br/proton/imagemprocesso/2013/07/686539494A325EBF4615%7D07_fjm_curso_form_pol_pu_b_mod_I_texto_refer_aula_5.pdf)

MOREIRA, Marcelo Sevyabricker. **Sobre ideias e instituições políticas no Brasil**. (Resenhas: Lynch, Christian: Da monarquia à oligarquia: história institucional e pensamento político brasileiro). Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092017000300702](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092017000300702)

SOUZA, C. **Federalismo e gasto social no Brasil: tensões e tendências**. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, São Paulo, n. 52, 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64452001000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452001000100002)

SÁ E SILVA; F.; LOPEZ, F. G; PIRES, R.R.C. **Estado, instituições e democracia: democracia**. Instituto de Pesquisa Brasília: Econômica Aplicada. - Ipea, 2010. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro ; Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia, livro 9, v. 1). Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09\\_estadoinstituicoes\\_vol2.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09_estadoinstituicoes_vol2.pdf)

VIANA, J. P. S.L; NASCIMENTO, G.S. (orgs.) **O sistema político brasileiro: continuidade ou reforma?** Porto Velho: Edufro, 2008 Disponível em: [http://www.nacionalidades.net/textos/JPV\\_O%20Sistema%20Politico%20Brasileiro.pdf](http://www.nacionalidades.net/textos/JPV_O%20Sistema%20Politico%20Brasileiro.pdf)

## REGISTROS DE APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Colegiado do Curso

\_\_\_\_\_  
Docente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**CURSO**

**Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública**

**DOCENTE:** Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro

**Em exercício na UFRB desde:** 04/2016

**TITULAÇÃO:** Doutorado em Administração

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>4</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH596	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA	68		68	2018.I

**EMENTA**

Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, nova gestão pública e papéis do Estado. Evolução e características da administração pública no Brasil; as singularidades brasileiras; novos cenários e novos desafios. As tendências internacionais de mudança da gestão pública; princípios (mérito, flexibilidade, responsabilização, controle versus autonomia); instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; cenário de mudanças mundiais; globalização; desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão.

**OBJETIVOS**

Situar a discussão sobre administração e gestão públicas no contexto de inovações da gestão x convivência com paradigmas antigos de gestão (patrimonialista e burocrático). Apresentar e discutir formas e mecanismos de gestão, plurais e flexíveis. Introduzir aspectos da gestão por programas e da gestão por competência.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e casos de ensino, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos à Administração e Gestão Pública.

**RECURSOS**

Serão utilizados os seguintes recursos: lousa, projetor multimídia/data show e o ambiente de aprendizagem do SIGAA. Além de formas complementares apresentadas pelos alunos e dinâmicas diversas elaboradas em sala.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública;
- Principais correntes teóricas da administração geral;
  - Administração Científica;
  - Teoria Clássica;
  - Teoria das Relações Humanas;
  - Teoria Comportamental;

<sup>4</sup> T = Teórico P = Prático

- Teoria da Burocracia;
- Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais.
- Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública e papéis do Estado;
- Evolução e características da administração pública no Brasil, as singularidades brasileiras, novos cenários e novos desafios;
- O processo administrativo na gestão pública:
  - a. Planejamento
  - b. Organização
  - c. Direção
  - d. Controle;
- As grandes áreas da gestão pública:
  - a. Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público;
  - b. Gestão de recursos materiais e serviços no setor público;
  - c. Gestão das finanças públicas;
  - d. Gestão de marketing no setor público;
- Instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; Cenário de mudanças mundiais, globalização, desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade.

#### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e casos de ensino. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- ✓ Avaliação 1 – Apresentações de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos: 10 pontos.
- ✓ Avaliação 2 – Prova: 10 pontos.
- ✓ Avaliação 3 – Apresentações de trabalhos escritos e/ou orais, individuais e/ou em grupos: 10 pontos. Sendo que 6,0 serão do seminário e 4,0 dos trabalhos e exercícios práticos em sala de aula.

#### REFERÊNCIA

##### **Básica (mínimo 03):**

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional.** Caxias do Sul: Educ, 2011. 701 p.  
 COSTIN, Claudia. **Administração Pública.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
 SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à administração pública.** São Paulo: Saraiva, 2006.

##### **Complementar:**

ABRUCIO, F. L. O Impacto do Modelo Gerencial na Administração Pública: Um Breve Estudo sobre a Experiência Internacional Recente. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, **Cadernos ENAP** n. 10, 1996.  
 DENHARDT, R. B. **Teoria Geral da Administração Pública.** 5.ed. Tradução de Francisco Heidemann. Florianópolis: ESAG/UDESC, 2008.  
 MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração.** São Paulo: Atlas, 1995.  
 MOTTA, F. C. P.; VACONCELOS, I. G. **Teoria Geral da Administração.** 3.ed.rev. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.

#### REGISTROS DE APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_

**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_

**Docente**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

**CURSO**

GESTÃO PÚBLICA

**DOCENTE:** Lys Maria Vinhaes Dantas

**Em exercício na UFRB desde: 2011**

**TITULAÇÃO:** Doutorado

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>5</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 603	Teoria das Políticas Públicas III – Políticas Sociais no Brasil	68		68	2018.1

**EMENTA**

O contexto histórico, político de formulação das políticas públicas brasileiras. As concepções das políticas sociais brasileiras: A nova concepção da constituição de 88. Concepções e programas de combate à pobreza no Brasil.

**OBJETIVOS**

Analisar os principais modelos e perspectivas teóricas sobre a formulação e implementação de políticas sociais, buscando identificar marcos conceituais, desenhos e instrumentos de políticas públicas.

Discutir os elementos essenciais do processo de análise de políticas públicas sociais, seus atores, agendas, arenas, com foco na análise de implementação de políticas sociais.

Levantar e discutir as concepções e programas de combate à pobreza no Brasil a partir de 1988.

**METODOLOGIA**

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e dialogadas, atividades desenvolvidas em pequenos grupos e atividades desenvolvidas coletivamente, de acordo com programação acordada e definida no início do semestre. Dentre tais atividades estão previstas leituras de textos pré-definidos, elaboração, compartilhamento e discussão de mapas mentais sobre tais textos; pesquisa sobre implementação de política social no cenário local; entre outros exercícios. A leitura prévia do material indicado para cada tema seguindo o cronograma é indispensável a todos os alunos, como forma de propiciar o entendimento dos conteúdos a serem discutidos em sala de aula. Os textos e materiais produzidos em sala serão compartilhados pelo SIGAA.

**RECURSOS**

Para o desenvolvimento do curso são necessários: sala de aula com ar condicionado e número de carteiras suficiente a todos os alunos; canhão de projeção e computador; quadro branco; internet.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Marcos conceituais sobre modelos de análise de políticas públicas sociais
  - 1.1 Aspectos conceituais: multiplicidade e imprecisões sobre PP.
  - 1.2 *Politic, policy* e polity.
  - 1.3 Análise Racional de Políticas Públicas: *policy cycle*
  - 1.4 Problemas de pública relevância.
  - 1.5 Atores, arenas e agendas de políticas públicas.
  - 1.6 Teorias sobre tomada de decisão,
  - 1.7 Extinção de políticas públicas
  - 1.8 Teoria da instrumentalização de políticas públicas.

<sup>5</sup> T = Teórico P = Prático

2. A implementação e gestão das políticas sociais: sistemas federativos de políticas públicas
  - 2.1 Teorias sobre implementação de políticas públicas
  - 2.2 O burocrata de linha de frente
  - 2.3 Descentralização e territorialização das políticas sociais.
3. Análise de implementação de políticas sociais no contexto local
  - 3.1 Políticas de combate à pobreza
  - 3.2 Outras políticas (à escolha das equipes)

#### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será marcado por três notas de igual peso: 1) prova individual, 2) pesquisa e elaboração de relatório em formato artigo (em equipe) e 3) participação em atividades em sala de aula, previamente agendadas em sala, também em grupo. As políticas sociais cuja implementação será objeto da pesquisa serão identificadas, respeitadas a ementa, pelo interesse e aproximação dos alunos. O formato da prova é discutido e acordado com a turma. A disciplina conta ainda com momentos de feedback sistematizado de modo a permitir adequação do planejamento.

#### REFERÊNCIA

##### Básica (mínimo 03):

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS) **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, Unesco, 2009.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas**. Conceitos, esquemas de análise e casos práticos. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

HOWLLET, Michael; RAMESH, M. PERL, A. **Política Pública**. Seus ciclos e subsistemas. Tradução: Francisco G. Heidmann, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política social: temas & questões**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

##### Complementar:

ARAÚJO FILHO, Tarcísio Perdigão. Burocratas do Nível de rua: uma análise interacionista dos burocratas na linha de frente do Estado. **Áskesis**. V.03, nº1, janeiro/junho 2014, p. 45-57.

BRAGATO, Joseane. *Street-level bureaucrats* e políticas públicas: uma análise do processo de implementação a partir do Programa Estrutural em Áreas de Risco da prefeitura de Belo Horizonte In: **IV Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação 2012**: artigos selecionados pelo Comitê Gestor. – Rio de Janeiro: BNDES, 2013, p. 71 - 92

CAPELLA, A. C. N. Análise de Políticas Públicas: da técnica às ideias. **Idéias** - Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP. v.6, n. 2, Campinas: Unicamp, 2015, p. 13-34

LOTTA, G. S. O papel das burocracias do nível da rua na implementação de políticas públicas: entre o controle e a discricionariedade. In: FARIA, C. A (org). **Implementação de Políticas Públicas**. Teoria e Prática. Editora PUCMINAS, Belo Horizonte, 2014.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educ. Soc.** [online]. 2006, vol.27, n.94, pp.47-69.

REIS, Elisa P. Reflexões leigas para a formulação de uma agenda de pesquisa em políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 18, no 51, fev. 2003.

RAMOS, Simone A.; BOULLOSA, Rosana de F. O estado dos instrumentos de políticas públicas: uma agenda em aberto para experiências de migração de escala. Amazônia, **Organizações e Sustentabilidade**, v.2, n.1, 2013. Disponível em: <http://www.unama.br/seer/index.php/aos/article/view/52> Acesso em 10 jan. 2014.

PROCOPIUK, M. **Políticas Públicas e Fundamentos da Administração Pública**. São Paulo: Atlas, 2012.

RODRIGUES, Marta M. Assumpção. **Políticas públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010 (Folha Explica).

RODRIGUES, Roberto Wagner S. A centralidade da informação no campo das políticas públicas. In: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS), **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, Unesco, 2009, p. 287-303

SPOSATI, Aldaiza. Desafios do sistema de proteção social. In: STUCHI, C. G; PAULA, R. F. S.; PAZ, R. D. O. (org.) **Assistência Social e Filantropia: cenários contemporâneos**. São Paulo: Veras, 2012 (Coleção coletâneas), p. 21- 38



\_\_\_\_\_. Modelo brasileiro de proteção social não contributiva: concepções fundantes. In: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS), **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, Unesco, 2009, p. 13-56.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul/dez 2006, p. 20-45

SOUZA, Y. H.; SECCHI, L. Extinção de políticas públicas. Síntese teórica sobre a fase esquecida do policy cycle. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 20, n. 66, Jan./Jun. 2015

WINTER, S. C. Perspectiva de implementação: status e reconsideração. In: PETERS, B. G; PIERRE, J. (orgs). **Administração pública**: Coletânea, Tradução: Sonia Midori Yamamoto, Mirian Oliveira, São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010, p. 209-228

#### REGISTROS DE APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**CURSO**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**DOCENTE:** Jorge Antonio Santos Silva / <http://lattes.cnpq.br/9597326937570596>

**Em exercício na UFRB desde:** Janeiro/2011

**TITULAÇÃO:** Doutor em Ciências da Comunicação

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>6</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH604	Cooperativismo e capital social	34		34	2018.1

**EMENTA**

Conceito e história do Cooperativismo. Funcionamento e objetivos de empresas cooperativas. Legislação aplicada. Tipos de cooperativas. Estatutos sociais. Capital social.

**OBJETIVOS**

Geral

- ✓ Compreender a importância da cultura cooperativa e associativa na formulação de estratégias de organização, sedimentadas na criação e no fortalecimento do capital social e direcionadas para o desenvolvimento local, por meio de sistemas produtivos dinamizadores da competitividade territorial e do bem-estar social.

Específicos

- ✓ Conhecer a evolução histórica e as abordagens teóricas do cooperativismo, do associativismo e do capital social.
- ✓ Perceber que a cooperação e o capital social atuam como elementos definidores da singularidade, diferenciação e vantagem competitiva do território.
- ✓ Entender a articulação das forças do tecido social como possibilidade de criação e utilização do capital social.
- ✓ Entender os conceitos de associação, de cooperação e de competição como pilares do sucesso de sistemas produtivos territoriais.
- ✓ Compreender o conceito de capital social como fundamental em um processo de desenvolvimento.
- ✓ Aprender que o desenvolvimento da capacidade de articulação entre distintos saberes e fazeres em prol da coesão social, se torna fator determinante de vantagem competitiva territorial e do desenvolvimento local.
- ✓ Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica quanto aos temas relacionados ao cooperativismo, ao associativismo e ao capital social, em sua interface com as questões pertinentes ao planejamento e à gestão do desenvolvimento local e regional.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e artigos, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos aos temas do Cooperativismo, do Associativismo e do Capital Social.

**RECURSOS**

Lousa, projetor multimídia / data show, computador com leitor de CD e saída USB, TV, DVD e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. O Cenário da gestão cooperativa.
2. Abordagem histórica das formas associativas e do cooperativismo.

<sup>6</sup> T = Teórico P = Prático

3. O cooperativismo moderno.
4. Formação do pensamento econômico cooperativo.
5. Princípios cooperativos.
6. O conceito na atualidade.
7. Internacionalização do movimento cooperativista.
8. Teorias cooperativistas.
9. Teorias e conceito de capital social.
10. Tipologias: Cooperativas de primeiro, segundo e terceiro grau.
11. Tipologias que consideram os fins da sociedade cooperativa.
12. Especificidades regionais do cooperativismo brasileiro.

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas duas avaliações, entre prova escrita individual, trabalho ou seminário, estes últimos em grupo ou individuais, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e artigos – durante o período letivo. A participação do aluno será mensurada durante o curso, englobando sua manifestação nos debates, nos seminários e na discussão dos textos e artigos indicados para leitura, além de sua participação em outras atividades de pesquisa e eventuais visitas técnicas. Serão realizadas duas atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- ✓ Avaliação 1 – Prova ou Trabalho
- ✓ Avaliação 2 – Seminário ou Prova

### REFERÊNCIA

#### Básica:

ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo**: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. – 5. ed. – Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RECH, Daniel. **Cooperativas**: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

#### Complementar:

ABDALLA, M. **O princípio da cooperação**: em busca de uma nova racionalidade. São Paulo: Paulus, 2002.

BAQUERO, Marcello; CREMONESE, Dejalma (Org.). **Capital social**: teoria e prática. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2006.

BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CANDEIAS, Cezar N. B.; MACDONALD, José B.; MELO NETO, José F. (Org.). **Economia solidária e autogestão**: ponderações teóricas e achados empíricos. Maceió: EDUFAL, 2005.

CARVALHO, N. V. de. **Autogestão**: o nascimento das ONGs. São Paulo: Brasiliense, 1995.

CATTANI, Antonio D. (Org.). **A outra economia**. Porto Alegre, RS: Veraz, 2003.

CORREA, Silvio M. de S. (Org.). **Capital social e desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003.

D'ARAUJO, Maria C. **Capital social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (Passo-a-passo; v. 25)

DEMOUSTIER, Daniele. **A economia social e solidária**: um novo modo de empreendimento associativo. São Paulo: Loyola, 2006.

FRANÇA FILHO, Genauto G. de; LAVILLE, Jean-Louis. **Economia solidária**: uma abordagem internacional. Porto Alegre: UFRGS, 2004. (Col. Sociedade e Solidariedade)

HESPANHA, Pedro. ...[et al.]. (Coord.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009. (Série Políticas Sociais; 01)

HIGGINS, Silvio S. **Fundamentos teóricos do capital social**. Chapecó, SC: Argos, 2005.

IRION, João E. **Cooperativismo e economia social**. A prática do cooperativismo como alternativa para uma economia centrada no trabalho e no homem. São Paulo: STS, 1997.

MANCE, Euclides A. **A revolução das redes**: a colaboração solidária como alternativa pós-capitalista à globalização atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MELO, Ana B. **Cooperativismo e trabalho autogestionário**: entre o real e o possível. Curitiba: Appris, 2012.

MOTTA, Vânia C. da. **Ideologia do capital social**: atribuindo uma face mais humana ao capital. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

PINHO, Diva B. **O pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro**. São Paulo: CNPq, 1982.

PINHO, Diva B. **Cooperativas e desenvolvimento econômico**. São Paulo: USP, 1963.

RIOS, Givanildo S. L. **O que é cooperativismo**. – 2. ed. – São Paulo: Brasiliense, 2007. (Col. Primeiros Passos, 189)

ROLLEMBERG, Márcia. **Cooperativismo**. Brasília: Organização das Cooperativas Brasileiras, 1996.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

SOUZA, André R. de; CUNHA, Gabriela C.; DAKUZAKU, Regina Y. **Uma outra economia é possível**: Paul Singer e a economia solidária. São Paulo: Contexto, 2003.

WAUTIER, A. M. **A construção identitária e o trabalho nas organizações associativas**. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

<b>REGISTROS DE APROVAÇÃO</b>	
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>	<b>Conselho de Centro</b>
<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
<b>Data:</b>	
_____	_____
<b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	<b>Docente</b>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL**

**COLEGIADO**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CAH602

**TÍTULO**

Desigualdades Sociais e Raciais

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34			34

**ANO/SEMESTRE**

2018.1

**DADOS DOCENTES**

**NOME:** Maria Inês Caetano Ferreira

**TITULAÇÃO:** Doutor

**INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano):** Outubro de 2010

**EMENTA**

Analisar o processo de institucionalização do debate em torno das desigualdades raciais e sociais no Brasil. Examinar conceitos relacionados à problemática racial, bem como avaliar as políticas sociais voltadas para a população negra.

---

## OBJETIVOS

- Conhecer as principais variáveis relacionadas ao processo de construção do direito liberal;
  - Despertar para as desigualdades de raça e cor envolvidas na suposta premissa de igualdade dos direitos individuais;
- Conhecer conceitos básicos e noções gerais sobre direito liberal e cidadania;
- Relacionar criticamente a perspectiva de direito de grupos com o quadro social de desigualdade no país;
  - Reconhecer os limites e desafios do direito à diferença num contexto de forte desigualdade social;
  - Refletir sobre o alcance das atuais ações de governo no enfrentamento das desigualdades raciais no país;
  - Analisar a relevância das decisões e ações do gestor público na consolidação das desigualdades ou nas propostas de mudanças.
- 

## METODOLOGIA

Atividades na sala de aula:  
Aulas expositivas dialogadas;  
Trabalhos em grupo: discussão de textos em grupos pequenos e grandes, dramatização, exposição de exemplos.  
Atividades extraclasse:  
Leituras, fichamentos de texto, questionários, pesquisas e elaboração de textos.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de direito e cidadania na perspectiva de Marshall;
  2. A cidadania restrita no Brasil;
  3. Desigualdades de renda e educacional, segundo raça e cor no Brasil;
  4. A crise no modelo do direito individual e o debate do direito de grupos;
  5. A perspectiva do direito de reparação;
  6. O direito à diferença e a persistência da desigualdade.
- 

## AVALIAÇÃO

*Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos.*

*Mínimo de duas avaliações no semestre.*

**Prova objetiva sobre análise de texto Peso 4**

**Prova dissertativa: redação Peso 4**

**Atividades em aula. Peso 2**

---

---

## BIBLIOGRAFIA

### **Básica**

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. **Classes, raça e democracia**. SPA: EDUSP, 2002.  
HASENBALG, Carlos; SILVA, Nelson do Vale e LIMA, Márcia. **Cor e estratificação social**. RJ: Contracapa, 1999.  
SOUZA, Jessé. **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. MG: Ed. UFMG, 2006.

### **Complementar**

MARSHALL, Alfred. **Cidadania, classe social e status**. RJ: ZAHAR, 1967.  
ORTIZ, Renato. **Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo**. SP: Boitempo, 2015.  
SCOTT, Joan. O enigma da igualdade. **Estudos Feministas**, V. 13, N.1, 2005.

---

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO  
ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
GCAH606	Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais	48	20	-	68	2018.1

**NOME:** Edgilson Tavares de Araújo

**TITULAÇÃO:** Doutorado em Serviço Social (PUC-SP / Universidade Católica de Portugal)

**INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano):** outubro/2012

EMENTA

A implementação e avaliação de políticas sociais. Os fundamentos conceituais e principais modelos analíticos para a avaliação das políticas sociais. Os pré-requisitos, a relevância e as principais técnicas e métodos de avaliação. Metodologias convencionais e participativas de diagnósticos sociais. Avaliação de projeto. Análise de projetos de desenvolvimento e seus impactos sociais.

OBJETIVOS

- Conceituar e analisar as diferentes concepções e abordagens sobre monitoramento e avaliação de políticas públicas sociais.
- Apresentar a centralidade da avaliação de políticas públicas no cenário atual.
- Debater os usos da avaliação nos processos de suporte a gestão e tomada de decisão pelos diferentes atores de políticas públicas.
- Compreender a avaliação de políticas públicas como campo de práticas, de conhecimento e ferramenta de gestão pública.
- Apresentar e debater metodologias, instrumentos, ferramentas, indicadores e índices para criação de desenhos avaliativos de diferentes políticas sociais.
- Desenvolver a capacidade crítica para a compreensão de processos avaliativos.

METODOLOGIA

A parte teórica do curso será ministrado com aulas expositivas e dialogadas e outras atividades programadas tendo como princípios: a dialogicidade, o engajamento para a aprendizagem e construção coletiva do conhecimento, o cumprimento dos acordos previamente estabelecidos e possíveis negociações. Para tal, serão usadas como meios de interação nas aulas o uso de recursos audiovisuais, estudos de caso, casos de ensino, seminários e jogos avaliativos. A parte prática do curso será exercitada por meio da realização de pesquisa exploratória de campo para confecção de jogos avaliativos focados para a aplicação na avaliação de instrumentos de políticas sociais a serem definidas. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos alunos, além de estudos sobre avaliações nos contextos nacional, estadual e municipal. A leitura prévia do material indicado para cada tema, seguindo o cronograma, é indispensável a todos os alunos, como forma de propiciar o entendimento dos conteúdos a serem discutidos em sala de aula. Todo o material didático (textos, slides, exercícios, estudos de caso etc.) estarão disponíveis do SIGAA.



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O campo da *policy analysis* e *program evaluation* no Brasil: conceitos, evolução e contexto.
3. Monitoramento, avaliação e pesquisa avaliativa: distinções, usos e utilidades.
4. Finalidades e tipos de avaliação.
5. Princípios éticos nos processos de avaliação.
5. Desenho de pesquisa avaliativa: elementos de um projeto de avaliação.
6. Abordagens e metodologias de avaliação: técnicas e instrumentos.
7. Indicadores e índices: propriedades e classificações.
8. Sistemas de monitoramento e avaliação no Brasil: usos e suporte a tomada de decisão

## AVALIAÇÃO

A intenção da avaliação é abrir espaço para debates e conquistas coletivas, ressaltando que no decorrer dessa caminhada surgirão muitas possibilidades e também dificuldades, principalmente, tratando-se deste componente curricular que costuma ser marcada pela pluralidade de posicionamentos ideológicos e teórico-metodológicos.

Neste semestre serão realizadas três atividades avaliativas:

- 1) **Seminário em grupo sobre resultados de uma avaliação de política social.**
- 2) **Prova individual com consulta.**
- 3) **Apresentação de produto (jogo avaliativo) que possa ser aplicado para uma política social local.**

### Critérios de avaliação:

Todas as atividades de avaliação, sejam escritas ou orais, levarão em conta os seguintes critérios: demonstração da aprendizagem justificada pela fundamentação teórica associada às experiências e práticas dos estudantes; desenvolvimento de reflexão e posicionamentos; organização, encadeamento de ideias (clareza) e capacidade de síntese (objetividade).

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia básica:**

BOULLOSA, Rosana de Freitas; ARAÚJO, Edilson Tavares. **Avaliação e monitoramento de projetos sociais**. Curitiba: IESDE, 2009.

MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003.

RICO, E. M. (Org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 1998.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas**. Campinas: Alínea, 2016.

### **Bibliografia complementar:**

ARAÚJO, Edilson Tavares. Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: por novas epistemes, métodos e usos da avaliação. In: **9º. Congresso Latino-Americano de Ciência Política**, organizado pela Associação Latino-Americana de Ciência Políticas (ALACIP). Montevideo: ALACIP, 2017.

ARAÚJO, Edilson Tavares; BOULLOSA, Rosana F. Avaliação da implementação dos Centros-dia de Referência para Pessoas com Deficiência e suas Famílias no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) In: LIMA, Luciana Leite; RODRIGUES, Maria Isabel Araújo (orgs). **Campo de Públicas em Ação: coletânea em teoria e gestão de políticas públicas**. Porto Alegre: CEGOV / UFRGS, 2017, v. 1, p. 261-290.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Avaliação de políticas públicas: reflexões acadêmicas sobre o desenvolvimento social e o combate à fome, v.1: Introdução e temas transversais**, Brasília: MDS; Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2014

\_\_\_\_\_. **Avaliação de políticas públicas: reflexões acadêmicas sobre o desenvolvimento social e o combate à fome, v.5: Inclusão produtiva**, Brasília: MDS; Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2014

BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. **Avaliação participativa de programas sociais**. São Paulo: Veras/CPIHTS, 2000.

BOULLOSA, Rosana de Freitas; RODRIGUES, Roberto Wagner S. Avaliação e Monitoramento em Gestão Social: Notas Introdutórias. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 3, p. 145-176, 2014.

CANO, Ignácio. **Introdução à avaliação de programas sociais**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. Polêmicas do Nosso Tempo. 6ª ed., Campinas-SP: Autores Associados, 1999. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 25).

FARIA, C. A. P. A política de avaliação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 20, n. 59, outubro/2005

FRANCO, Ernesto Cohen Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Vozes, 2000.

NASIASINI CALMON, K. M. A Avaliação de Programas e a Dinâmica da Aprendizagem Organizacional, n. 19, **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília: IPEA, 1999.

RICO, Elizabeth Melo (org.) **Avaliação de Políticas Sociais: Uma Questão em Debate**. São Paulo, Cortez, 1998.

SILVA, Maria Ozanira da Silva (Org.). **Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática**. São Paulo: Veras, 2001.

**Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.**

-----  
Diretor(a) do Centro

-----  
Coordenador(a) do Colegiado



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**CURSO**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**DOCENTE:** Pedro Lepikson

**Em exercício na UFRB desde: Novembro/2012**

**TITULAÇÃO:** Mestre

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>7</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 605	Direito Público e Administrativo	68		68	2018.1

**EMENTA**

Aspectos formais: conceitos, classificações e regime jurídico administrativo. Constitucionalização do direito administrativo. Princípios da administração pública. Delineamentos legais dos poderes e deveres da administração pública. A implementação de políticas públicas como obrigação constitucional do Estado.  
Aspectos críticos: Estrutura burocrática e os conflitos institucionais. A responsabilidade jurídica do Estado pela redução dos desequilíbrios sociais. Teoria das escolhas trágicas e inércia estatal. Teoria e prática do direito administrativo na atualidade.

**OBJETIVOS**

- Analisar formal e criticamente os pilares de sustentação do Direito Administrativo.
- Debater a teoria geral do direito administrativo, confrontando seus princípios, conceitos e fundamentos com a realidade brasileira atual.
- Comparar as determinações constitucionais direcionadas à administração pública, com as práticas vivenciadas na história da república brasileira.
- Discutir a implementação de políticas públicas como consequência direta de mandamentos constitucionais, analisando as consequências jurídicas de tais determinações.
- Fomentar a construção de pensamento crítico e independente por parte dos estudantes, no que concerne à eficácia do controle formal sobre a atividade pública no Brasil.

**METODOLOGIA**

Aulas dialógicas com amplo estímulo ao debate constante, partindo-se da análise dos conteúdos formais para sua integração às práticas vivenciadas pelas(os) estudantes em suas experiências cotidianas e profissionais. Utilização de artigos, textos, documentários, entrevistas, vídeo-aulas, questionários, para mediar o contato entre estudantes e conteúdo, priorizando a construção de pensamento crítico e independente acerca dos assuntos estudados. Realização de seminários apresentados pelas(os) estudantes, a partir de temas direcionados pelo docente.

**RECURSOS**

**Quadro branco e pincel atômico, projetor de slides, laboratório de informática, televisão**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Aspectos formais:**

<sup>7</sup> T = Teórico P = Prático

## **1.Noções Gerais de Direito Administrativo**

- 1.1.Formação do Direito Administrativo
- 1.2.O Direito Administrativo Brasileiro sob influência do Direito estrangeiro
- 1.3.Objeto do Direito Administrativo
- 1.4. Conceito de Direito Administrativo
- 1.5.Fontes do Direito Administrativo
- 1.6. Independência entre poderes e função administrativa
- 1.7. Relação com outros ramos jurídicos

## **2. Princípios Básicos da Administração Pública**

- 2.1. Supremacia do Interesse público
- 2.2. Presunção de legitimidade ou de veracidade
- 2.3. Especialidade
- 2.4. Controle ou tutela
- 2.5. Autotutela
- 2.6. Hierarquia
- 2.7. Continuidade do serviço público
- 2.8. Razoabilidade e proporcionalidade
- 2.9. Motivação
- 2.10. Segurança jurídica
- 2.11. Indisponibilidade
- 2.12. Precaução

## **3.Os princípios constitucionais do Direito Administrativo**

- 3.1. Legalidade
- 3.2. Impessoalidade
- 3.3. Moralidade
- 3.4. Publicidade
- 3.5. Eficiência

## **4.Os poderes, deveres e atos administrativos**

- 5.1. Conceito
- 5.2. Atributos
- 5.3. Elementos

## **6. A responsabilidade civil do Estado**

- 6.1. Teoria geral da responsabilidade civil e sua aplicação à Administração Pública e seus agentes.
- 6.2. Imposições constitucionais, políticas públicas e responsabilidade civil do Estado.

## **Aspectos Críticos**

1. Implicações do modelo republicano e federalista na positivação e aplicação das normas de direito administrativo.
2. Burocracia estatal: origem, necessidade e os desafios para a Administração Pública.
3. Desigualdades sociais, vulnerabilidades e implementação de políticas públicas: poder ou dever do Estado?
4. A teoria das escolhas trágicas e suas implicações.
5. O direito administrativo no Brasil do século XXI: críticas e ponderações.

## **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

- Avaliação constante a partir da participação em sala de aula, notadamente quanto ao engajamento nos debates de cada encontro e na postura pró-ativa para a construção do aprendizado.

- Leitura e fichamento de textos específicos, bem como apresentação de resenhas sobre filmes/documentários/entrevistas, conforme cronograma construído em sala de aula..
- Apresentação de seminário em grupo.

#### REFERÊNCIA

##### **Básica:**

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 25ª.ed. São Paulo: Malheiros.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 12ª.. ed. São Paulo: Malheiros.

PIETRO, Maria Sylvia Zanela de. **Direito Administrativo**. 12ª. .ed. São Paulo: Atlas.

##### **Complementar:**

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Administrativo**. 4ª. .ed. São Paulo: Saraiva.

GASPARINI, Diógenes. **Direito Administrativo**. 8ª. .ed. São Paulo: Saraiva.

ALARCÓN, Pietro de Jesús Lora. **Ciência Política, Estado e Direito Público**. 3ª ed. São Paulo: Verbatin.

#### REGISTROS DE APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**CURSO**

**Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública**

**DOCENTE:** Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro

**Em exercício na UFRB desde:** 04/2016

**TITULAÇÃO:** Doutorado em Administração

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>8</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 630	GESTÃO DE PESSOAS NO SERVIÇO PÚBLICO	34		34	2017.2

**EMENTA**

Planejamento e organização de recursos humanos. Subsistemas de gestão de pessoas: suprimento, aplicação, manutenção, desenvolvimento e controle. Modalidades de contratação. Profissionalização e carreiras no setor público. O papel da comunicação e da liderança. Enfoques da motivação humanada e cultura organizacional.

**OBJETIVOS**

Situar os aspectos atuais da gestão de pessoas no setor público. Apresentar o histórico da gestão de pessoas nas organizações e discutir o papel do profissional de gestão de pessoas e os novos paradigmas da gestão pública. Introduzir os componentes do sistema integrado de gestão de pessoas: suprimento, aplicação, manutenção, desenvolvimento e controle.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, realização em sala de aula de leitura e discussão de textos e casos de ensino, além de seminários sobre a temática da disciplina bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos à Gestão de Pessoas no Serviço Público.

**RECURSOS**

Serão utilizados os seguintes recursos: lousa, projetor multimídia/data show e o ambiente de aprendizagem do SIGAA. Além de formas complementares apresentadas pelos alunos e dinâmicas diversas elaboradas em sala.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Histórico, de gestão de pessoas nas organizações;
- O papel do profissional de gestão de pessoas e novos paradigmas da gestão pública;
- Lei 8112/1990, DL. 5707/2006 e a sua aplicação;
- Planejamento e organização de recursos humanos.
- Subsistemas de gestão de pessoas: suprimento, aplicação, manutenção, desenvolvimento e controle.
- Modalidades de contratação.
- Profissionalização e carreiras no setor público.
- Avaliação de desempenho e competências gerenciais do gestor público.
- Comunicação e liderança.

<sup>8</sup> T = Teórico P = Prático

- Enfoques da motivação humanada.
- Cultura e clima organizacional.

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas avaliações escritas individuais e realizados seminários em grupo, além de atividades em sala de aula – leitura e discussão de textos e casos de ensino. Serão realizadas três atividades avaliativas no semestre, seguindo as normas da UFRB referentes à apuração das médias parcial e final.

- ✓ Avaliação 1 – Apresentações de trabalhos escritos individuais e/ou em grupos: 10 pontos.
- ✓ Avaliação 2 – Prova: 10 pontos.
- ✓ Avaliação 3 – Apresentações de seminários: 10 pontos.

### REFERÊNCIA

**Básica (mínimo 03):**

BERGUE, S. T. **Gestão de Pessoas em Organizações Públicas**. Caxias do Sul, RS: Educus, 2007. 432 p.  
 CAMÕES, M. R. S.; FONSECA, D. R.; PORTO, V. (org.). **Estudos em Gestão de Pessoas no Serviço Público**. Brasília: ENAP, 2014, 143 p.  
 PANTOJA, M. J.; CAMÕES, M. R. S.; BERGUE, S. T. (org.). **Gestão de Pessoas: bases teóricas e experiências no setor público**. Brasília: ENAP, 2010, 346 p.

**Complementar:**

BERGUE, S. T. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerencias para análise e transformação organizacional**. Caxias do Sul: Educus, 2011. 701 p.  
 CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos na organização**. 4. ed. Editora Manole, 2014.  
 COSTIN, C. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
 MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 1995  
 SANTOS, C. S. **Introdução à administração pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

### REGISTROS DE APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_

**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_

**Docente**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

Tecnológico em Gestão Pública

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH359	Economia Brasileira Contemporânea

CARGA HORÁRIA				NOME DA DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Professora Doutora. Siélia Barreto	2018.1

**EMENTA**

A economia brasileira após a crise internacional de 1929; o Modelo de Substituição de Importações; o debate Nacional versus Nacional-Desenvolvimentismo; o Plano de Metas; a crise do início dos anos 60; recuperação e expansão econômica; os choques externos e as tentativas de ajuste da economia; os planos heterodoxos; abertura comercial; planos Collor e Real; perspectivas contemporâneas.

**OBJETIVOS**

Possibilitar conhecimento da economia Brasileira no cenário contemporâneo, levando a reflexões sobre os aspectos políticos e econômicos ocorridos no país após a década de 30.

**METODOLOGIA**

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de aulas expositivas e discussões sobre os temas apresentados. Serão utilizados recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem a economia brasileira contemporânea. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Do Brasil agroexportador à substituição de importações
2. A década de 60 e as políticas dos militares
3. Do milagre econômico à dívida externa
4. A década de 80 e os planos econômicos
5. O plano real e a estabilização econômica
6. As políticas macroeconômicas dos governos FHC, Lula e Dilma
7. A dívida externa no Brasil pós estabilidade.



## AVALIAÇÃO

**A disciplina terá 3 avaliações com peso 10 cada uma:**

**Avaliação 1:**..... 10 pontos (prova escrita)

**Avaliação 2** ..... 10 pontos (seminário)

**Avaliação 3** ..... 10 pontos (prova escrita e seminário)

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia básica**

BAER, W. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 2002.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento Econômico Brasileiro: O ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo. 2ª ed. (revista), Rio de Janeiro: Contraponto, 1995.

GREMAUD, A. P., TONETO, JR., R. VASCONCELOS, M.A. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2011.

ABREU, M. P. A ordem do progresso: 100 anos de política econômica republicana- 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

### **Bibliografia Complementar:**

BRUM, A.J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Ed. Vozes, 1997

TAVARES, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LANZANA, A.E.T. Economia brasileira Contemporânea. 2002

REZENDE FILHO, C.B. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Contexto, 2002.

MENDONÇA, Sônia Regina de. Estado e Economia: Opções de Desenvolvimento. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

**Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.**

-----  
**Diretor do Centro**

-----  
**Coordenador do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL**

**COLEGIADO**

**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

GCAH 628

**TÍTULO**

Tópicos Especiais em Gestão Pública VIII: Oficina: construindo parágrafos

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34			34

**ANO/SEMESTRE**

**2018.1**

**DADOS DOCENTES**

**NOME:** Maria Inês Caetano Ferreira

**TITULAÇÃO:** Doutor

**INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano):** Outubro de 2010

**EMENTA**

**O parágrafo como princípio da redação. Organização das ideias de um parágrafo. Os tipos de parágrafo. A qualidade do parágrafo. Formato do parágrafo. Tipos de parágrafo. Ligação de parágrafos.**

---

## OBJETIVOS

**Baseado no livro de Luiz Carlos Figueiredo, o conteúdo pretende que, no seu final, os participantes deverão ter aprimorado o processo da escrita do parágrafo, fortalecendo o exercício da organização do objetivo e das ideias a ele relacionado para a elaboração do parágrafo. O domínio sobre a produção do parágrafo favorecerá a consciência sobre o processo de todo o texto.**

---

## METODOLOGIA

**Leitura e análise de parágrafos de excertos de clássicos da literatura, de artigos de imprensa e documentos da administração pública, como relatórios.  
Exercícios de escrita de parágrafos. Avaliação de exercícios de colegas de turma.**

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Qualidade do parágrafo: unidade, coerência, consistência, concisão e ênfase.  
Tipos de parágrafo: narração, descrição, comparação etc.  
Ligação de parágrafos: conexões  
Organização das ideias: ideia principal, ideias secundárias e conclusão.  
Tópico frasal e orações.  
Formato do parágrafo: curtos, longos, diálogo etc.**

---

## AVALIAÇÃO

***Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos.  
Mínimo de duas avaliações no semestre.***  
**Prova objetiva sobre análise de texto Peso 4  
Prova dissertativa: redação Peso 4  
Atividades em aula. Peso 2**

---

## BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. Gramática da língua portuguesa. SP: Scipione, 2010.

SAVIOLI, F.P. Gramática em 44 lições. SP: Ática, 2007.

KURY, A da G. Para falar e escrever melhor o português. RJ: Lexikon Editora Digital, 2008.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

FIGUEIREDO, L.C. A redação do parágrafo. Brasília: Ed. UNB, 1995.

NEVES, M.H.de M. Gramática de usos do português. SP: UNESP, 2000.

TUFANO, D. Estudos de redação. SP: Ed. Moderna, 1996.

---

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

-----  
**Direção do Centro**

-----  
**Coordenação do Colegiado**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO  
ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
GCAH 468	Gestão Social	68	-	-	68	2018.1

**NOME:** Edgilson Tavares de Araújo

**TITULAÇÃO:** Doutorado em Serviço Social (PUC-SP / Universidade Católica de Portugal)

**INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano):** outubro/2012

EMENTA

O contexto e emergência da questão, seus fundamentos teóricos e interfaces e especificidade com os campos da administração, das políticas sociais e das políticas econômicas. Gestão social e esfera pública. Estratégia e instrumentos da gestão social: participação e controle social, intersetorialidade. Economia social, redes sociais e parcerias. A gestão social em contexto de crise de emprego e renda. Sustentabilidade política das organizações da economia social e do terceiro setor.

OBJETIVOS

- Analisar o campo da gestão social com suas diferentes abordagens, fundamentos epistemológicos e ético-políticos, práticas e metodologias.
- Propiciar reflexões sobre a gestão social no contexto da gestão das políticas públicas e das relações intersetoriais.
- Desenvolver visão crítica e propositiva da gestão social enquanto possibilidade de ampliação da esfera pública.
- Analisar e propor práticas de gestão social no âmbito do Estado e da sociedade civil.

METODOLOGIA

A disciplina pretende propiciar ao aluno(a) condições de problematizar e analisar as novas formas de gestão social no contexto das relações Estado e Sociedade Civil, apropriando-se de categorias teóricas indispensáveis à formação de um profissional crítico e propositivo, de modo que o discente possa apreender princípios e diretrizes da gestão orientados para a redefinição da esfera pública.

Serão usados estudos de caso, casos de ensino, análises de filmes, dinâmicas de grupo, seminários, *role playing* e exercícios. Em algumas aulas serão usadas metodologias integrativas com base em técnicas e jogos teatrais e outros recursos lúdicos.

Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências práticas dos alunos. Todo o material didático (textos, slides, exercícios, estudos de caso etc.) estarão disponíveis do SIGAA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos epistemológicos e ético-políticos da gestão social
  - 1.1 Ascensão e relevância da gestão social na América Latina
  - 1.2 O que é gestão? O que é o social?
  - 1.3 A multiplicidade conceitual da gestão social
  - 1.4 Interdisciplinaridade da gestão social e suas relações com Administração, Serviço Social e Campo de Públicas
  - 1.5 Gestão social: profissão, carreira e/ou campo de atuação?
2. Gestão social e ampliação da esfera pública

- 2.1 Coprodução de bens públicos.
- 2.2 Relações intersetoriais e novas dinâmicas interorganizacionais
- 2.3 Redes interorganizacionais e redes intersetoriais.

### 3. Gestão social, territórios e desenvolvimento

- 3.1 Território, territorialidade e territorialização.
- 3.2 Gestão social do desenvolvimento: fundamentos, dimensões, mitos e falácias

### 4. Instrumentos e metodologias em gestão social

- 4.1 Responsabilidade social empresarial.
- 4.2 Marketing social
- 4.3 Cidades justas e sustentáveis.
- 4.4 Economia Social e Economia Solidária.
- 4.5 Economia Criativa e Cidades Criativas.
- 4.6 Inovação social e Empreendedorismo Social.
- 4.7 Tecnologias Sociais

## AVALIAÇÃO

Neste semestre serão realizadas três atividades avaliativas:

- 4) **Seminário em grupo sobre conteúdos da unidade 4.**
- 5) **Apresentação de dois casos de ensino.**
- 6) **Apresentação de história de vida de um gestor social do território correlacionando aos conceitos da disciplina.**

### Critérios de avaliação:

Todas as atividades de avaliação, sejam escritas ou orais, levarão em conta os seguintes critérios: demonstração da aprendizagem justificada pela fundamentação teórica associada às experiências e práticas dos estudantes; desenvolvimento de reflexão e posicionamentos; organização, encadeamento de ideias (clareza) e capacidade de síntese (objetividade).

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia básica:**

ARAÚJO, Edgilson Tavares. (In)Consistências da Gestão Social e seus processos de Formação: um campo em construção. **Tese**. Doutorado em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-graduados em Serviço Social, São Paulo: PUC-SP, 2012.

BOULLOSA, R. F.; SCHOMMER, P. C. Gestão social: caso de inovação em políticas públicas ou mais um enigma de Lampedusa? In: **Gestão Social e Políticas Públicas de Desenvolvimento: Ações, Articulações e Agenda**. Recife: UNIVASF, 2010.

CANÇADO, Airton Cardoso; SILVA JR, Jeová Torres; SCHOMMER, Paula Chies, RIGO, Ariádne Scalfoni. **Os desafios da formação em Gestão Social**. Palmas-TO: Provisão, 2008.

FISCHER, T.; PINHO, J. A.G. (orgs.) Desenvolvimento territorial, organizações e gestão. MBA em Gestão e Negócios do Desenvolvimento Regional Sustentável. **Apostila**. Brasília:UnB, 2006.

GUALEJAC. V. **A gestão como doença social**. Ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Tradução: Ivo Storino. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2007 (Coleção Managment, 4)

HEIDRICH, A. L. Espaço e multiterritorialidade entre os territórios: reflexões sobre a abordagem territorial. In: PEREIRA, S. R.; COSTA, B. P.; SOUZA, E. B. C. **Teorias e práticas territoriais: análise espaço-temporais**. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p. 25-36.

RICO, Elizabeth de Melo; RAICHELIS, Raquel (Orgs.). **Gestão Social – uma questão em debate**. São Paulo: Educ/IEE/PUC-SP, 1999.

RIGO, A.S.; SILVA JÚNIOR, J. T.; SCHOMMER, P. C.; CANÇADO, A. C. **Gestão Social e Políticas Públicas de Desenvolvimento: Ações, Articulações e Agenda**. Recife: UNIVASF, 2010.

SCHOMMER, P. C.; BOULLOSA, R. F. **Gestão Social como caminho para redefinição da esfera pública**. Florianópolis: Udesc, 2012 (Coleção Enapegs, v. 5)

SILVA JR; J. MÂSIH, R. T.; CANÇADO, A.C.; SCHOMMER, P. C. **Gestão Social. Práticas em debate, teorias em construção**. Liegs/UFC: Juazeiro do Norte – CE, 2008, p. 37-57

SPOSATI, A. A profissionalização do agente institucional gestor de política social como política de direitos de cidadania: o caso da gestão da assistência social na cidade de São Paulo. In: Congresso Internacional del Clad sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, X, Santiago-Chile: Clad, **Anais...** 18 - 21 Oct. 2005

TENÓRIO, F. G.. (Re)visitando o conceito de gestão social. In: SILVA JR; J. MÂSIH, R. T.; CANÇADO, A.C.; SCHOMMER, P. C. **Gestão Social**. Práticas em debate, teorias em construção. Liegs/UFC: Juazeiro do Norte – CE, 2008

\_\_\_\_\_. Gestão Social: uma Réplica. In: RIGO, A.S.; SILVA JÚNIOR, J. T.; SCHOMMER, P. C.; CANÇADO, A. C. **Gestão Social e Políticas Públicas de Desenvolvimento: Ações, Articulações e Agenda**. Recife: UNIVASF, 2010 (p. 135-167)

WANDERLEY, L. E. Enigmas do social. In: CASTEL, R; WANDERLEY, L. E.; BELFIORE-WANDERLEY, M. **Desigualdade e a questão social**. 3 ed. Rev. Amp. São Paulo: EDUC, 2008, p.167-226

### **COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, P.H. Indústrias Criativas, Economia da Cultura e Desenvolvimento Local. In: FISCHER, T.; ARAÚJO, E.T. (org.) **Gestão do Desenvolvimento e Cultura**. MBA em Desenvolvimento Regional Sustentável – Banco do Brasil. Brasília: INEPAD, UFBA, UFLA, UnB, UFMS, 2007.

ARAÚJO, E. T. Caminho se conhece andando. A importância da imersão cultural na Residência Social na Eaufba/Ciags. **Nau Social**, v. 2, p. 232-237, 2011.

ARAÚJO, E. T.; GIANNELLA, V.; OLIVEIRA-NETA, V. M.; SCHOMMER, P. C. Gestão social como possibilidade de ampliação da esfera pública: o que desejamos no V Enapegs? In: SCHOMMER, P. C; BOULLOSA, R. F **Gestão Social como caminho para redefinição da esfera pública**. Florianópolis: Udesc, 2012, p. 15-30 (Coleção Enapegs, v. 5)

ARAÚJO, E. T.; BOULLOSA, Rosana F.; GLÓRIA, Ana Carolina F. Tão Longe, Tão Perto: Reflexões sobre a Relação entre Gestão Social e Serviço Social como Possibilidade da Inovação e Aprendizagem. ENAPEGS - Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, IV. **Anais...**, Ufla: Lavras - MG, 2010.

BOULLOSA, R. F.; SCHOMMER, P. C. Gestão social: caso de inovação em políticas públicas ou mais um enigma de Lampedusa?. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, III 2009, Petrolina (PE) e Juazeiro (BA). **Anais...**, 2009.

CANÇADO, A.C.; TENÓRIO, F. G.; PEREIRA, J. R. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais **Cadernos EBAPE.BR**, v. 9, n. 3, Rio de Janeiro: FGV, Set. 2011.

CUNHA, A.S.; MEDEIROS; B. A.; AQUINO. L. M. **Estado, Instituições e Democracia**: república. Instituto de Pesquisa Brasília: Econômica Aplicada. - Ipea, 2010. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro ; Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia, livro 9, v. 1). Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09\\_estadoinstituicoes\\_vol1.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro09_estadoinstituicoes_vol1.pdf) Acesso em 20 jan. 2011.

DAGNINO, R. A Tecnologia Social e a Estratégia de DRS. In: FISCHER, T.; PINHO, J.A.G. (orgs) **Desenvolvimento territorial, organizações e gestão**. MBA em Gestão e Negócios do Desenvolvimento Regional Sustentável. Apostila. Brasília:UnB, 2006.

DOWBOR, L. Brasil: tendencias de la gestión social. **Nueva Sociedad**, n. 187, 2010. Disponível em dowbor.br Acesso em: 20 fev 2012.

FICHER, R. M. Empreendedorismo Social e Desenvolvimento Sustentável. In: CANÇADO, Airton Cardoso; SILVA JR, Jeová Torres; SCHOMMER, Paula Chies, RIGO, Ariádne Scalfoni. **Os desafios da formação em Gestão Social**. Palmas-TO: Provisão, 2008.

FISCHER, T. Gestão social do desenvolvimento territorial como campo de educação profissional. In: SCHOMMER, P. C.; BOULLOSA, R. F **Gestão Social como caminho para redefinição da esfera pública**. Florianópolis: Udesc, 2012 (Coleção Enapegs, v. 5)

\_\_\_\_\_ (org). **Gestão do desenvolvimento e poderes locais**: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002.

FISCHER, T.; MELO, V. P. Gestão Social e Desenvolvimento: conceitos referenciais e elementos para um perfil. In: Asamblea Anual del Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración, **Anais...**Porto Alegre: Cladea, 2002

FISCHER, T.; ROESCH, S.; MELO, V. P. **Gestão do Desenvolvimento Territorial e Residência Social**. Casos para ensino. Salvador: Ciags, Ufba, 2006.

FRANÇA FILHO, G. C. Terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular: traçando fronteiras conceituais. **Bahia Análise & Dados**, n. 12, v.1, Salvador: SEI, jun. 2002, p. 9-19

GIANNELLA, V; MOURA, M. S. **Gestão em rede e metodologias não convencionais para a gestão social**. Vol. 2, Ciags/Ufba: Salvador, 2009. (Coleção Roteiros de Gestão Social)

MINTZBERG. H. **Managing**. Desvendando o dia a dia da gestão. Tradução: Francisco Araújo Costa. Revisão: Roberto Fachin. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PASSONI, I. (coord.) Tecnologia Social no Brasil. **Caderno de Debate**. Brasília: ITS, nov. 2004

PINHO, J. A. G. Gestão social: conceituando e discutindo os limites e possibilidades reais na sociedade brasileira. In: RIGO, A.S.; SILVA JÚNIOR, J. T.; SCHOMMER, P. C.; CANÇADO, A. C. **Gestão Social e Políticas Públicas de Desenvolvimento**: Ações, Articulações e Agenda. Recife: UNIVASF, 2010

RODRIGUES, R. W. A ocupação laboral no âmbito da Gestão Social e sua inclusão a partir das suas fronteiras. In: JUNQUEIRA et all. **Gestão Social**: mobilizações e conexões. São Paulo: PUC-SP, 2013 (no prelo)

SHOMMER, P. C. et. all. Coprodução e inovação social na esfera pública em debate no campo da gestão social: In: SCHOMMER, P.; BOULLOSA, R. (Orgs). **Gestão social como caminho para a redefinição da esfera pública**. Florianópolis: UDESC, 2011 (Coleção ENAPEGS, v. 5)



TEODÓSIO, A. S. Parcerias tri-setoriais em políticas públicas: desafios para o entendimento de seus desdobramentos na esfera pública. In: RIGO, A.S.; SILVA JÚNIOR, J. T.; SCHOMMER, P. C.; CANÇADO, A. C. **Gestão Social e Políticas Públicas de Desenvolvimento: Ações, Articulações e Agenda**. Recife: UNIVASF, 2010 (p. 135-167)

VEIGA, L. A Importância do Programa Gestão Social com Qualidade para o Desenvolvimento. In: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. **Programa Gestão Social com Qualidade**. Capacitação de Agentes Públicos e Sociais. Brasília: MDS, dez 2007.

**Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.**

-----  
**Diretor(a) do Centro**

-----  
**Coordenador(a) do Colegiado**